



Destaque essa página e cole no mural da escola. Ajude a construir a campanha "Prefeito, mais 2% recuperam nossa saúde. Por que não?" em seu local de trabalho! Junte os colegas ou a família e grave vídeos denunciando a situação do ICS e reivindicando a ampliação do investimento por parte da Prefeitura!

# Mais 2% recuperam a qualidade do ICS e a nossa saúde

## POR QUE NÃO?



Professores iniciam campanha pela ampliação do investimento da Prefeitura no Instituto Curitiba de Saúde

**H**á muito tempo se fala do fim do ICS. Agora, queremos falar de sua recuperação. Retomar a qualidade é possível, mas para que qualquer avanço aconteça já aprendemos: é **preciso lutar**. Durante o mês de maio, o magistério municipal mostrará mais uma vez, junto aos demais servidores, sua capacidade de organização e mobilização para lutar pela recuperação financeira do ICS, para que isso comece a ocorrer ainda neste primeiro semestre.

Contribuímos financeiramente todo mês - alguns há mais de 30 anos - com o custeio do nosso Instituto. Nenhuma parcela deixou de ser cobrada e nenhuma deixou de ser paga por parte dos servidores. **Cumprimos com nosso**

**compromisso**. Quem falhou com suas obrigações de gerenciar o ICS foi a administração municipal e os escolhidos por ela para administrar o Instituto. Falhas que causaram a piora na qualidade do atendimento. **Se a Prefeitura falhou, nada mais justo, então, que pague a conta.**

Para iniciar a recuperação de nosso ICS, precisamos convencer nossos colegas que andam desestimulados com nossa assistência à saúde a permanecerem vinculados e a lutarem pelo ICS. Ao mesmo tempo, e tão importante quanto, devemos fazer com que o prefeito se posicione e responda a questão: **"Prefeito, mais 2% recuperam nossa saúde. Por que não?"**

## “Fique e lute pelo ICS! Dê uma chance para nossa saúde!”

Situação precária dos planos privados reforça importância de continuarmos vinculados ao ICS e de lutarmos pela sua qualidade

A Prefeitura assinou um acordo com o Ministério Público, no dia 16 de abril, que acaba com a compulsoriedade e torna opcional a adesão ao ICS. A administração deve possibilitar que os servidores manifestem, no prazo de 120 dias, se querem ou não continuar filiados ao Instituto.

A quebra da compulsoriedade chega no momento em que os servidores se sentem desestimulados a continuar no ICS porque a assistência prestada pelo Instituto hoje não atende minimamente nossas necessidades. Isso não acontece por acaso. Nossa saúde vem sendo atacada há mais de 10 anos pela Prefeitura, que desmontou o ICS financeiramente.

Porém, engana-se quem pensa que o mundo da saúde privada é muito melhor do que o sistema do ICS. (Veja a realidade dos planos de saúde no destaque ao lado).

Na saúde pública, por enquanto, não conseguimos nos unir aos demais setores de nossa classe, a trabalhadora, para construir uma luta unitária por um sistema público e gratuito de saúde que atenda às necessidades dos trabalhadores da cidade e de todo o país.

Sabemos que a saúde pública no Brasil é crítica. Em Curitiba, a situação não é nada diferente e não ficaria melhor com mais 77 mil usuários jogados nesse sistema.

Aprendemos na Campanha Salarial deste ano: **Juntos, somos mais fortes!** Por isso, reforçamos o convite a todos que pensam em sair logo do ICS. **Dêem uma chance para saúde de todos nós, junte-se a essa luta e vamos reverter o jogo!**

### Não compre gato por lebre!

Confira o comparativo entre o funcionamento do Instituto Curitiba de Saúde e os planos de saúde privados:

ICS	PLANOS DE SAÚDE
<b>CUSTO</b>	
<b>3,14%</b> Fixo para todos, independentemente da idade ou doenças preexistentes, garantido pela Lei 9626/99.	<b>Bem maior do que 3,14%</b> Calcule a porcentagem que daria do seu salário nos planos listados ao lado e confira. O preço é estipulado de acordo com a idade e com as doenças preexistentes. Quanto maior a idade e o número de dependentes, maior o valor do plano.
<b>DEPENDENTES</b>	
<b>Não alteram o valor pago</b>	<b>Alteram o valor pago</b> A inclusão de cada dependente praticamente dobra o preço do plano.
<b>COBERTURA (Atendimentos médicos + odontológico)</b>	
<b>Cobre ambos sem aumento do valor pago</b>	<b>Só tem atendimento odontológico quem paga um plano extra.</b> Há uma série de limites para o número de consultas, de exames e para o próprio tratamento.
<b>REAJUSTES NAS MENSALIDADES</b>	
<b>Para aumentar a alíquota, a Prefeitura precisa alterar a Lei Municipal 9626/99</b>	<b>Reajustes anuais de acordo com o mercado</b> (em 2011 foi de 7,69%)
<b>PAGAMENTO DE PROCEDIMENTOS NÃO COBERTOS PELO PLANO</b>	
Limite do desconto mensal que pode incidir sobre o nosso salário	Sem limite algum
<b>QUALIDADE DO ATENDIMENTO</b>	
<b>Ruim atualmente</b> O atendimento é crítico, mas é possível recuperar a qualidade com um pouco mais de investimento da Prefeitura. Possibilidade de nos organizarmos sempre para conquistar melhorias dentro do ICS.	<b>Ruim atualmente</b> Funciona para dar lucro aos donos do plano de saúde. Nossa saúde é tratada, vendida e comprada como mercadoria. Não há possibilidade de se organizar coletivamente, enquanto trabalhadores, para conquistar avanços nesse setor privado.

### Saúde: direito ou mercadoria?

Confira os valores cobrados por alguns planos de saúde e calcule quanto pesaria no seu salário

● Se o atendimento é ruim até mesmo nos planos da saúde privados - com restrição de consultas e exclusão de pacientes com doenças congênitas preexistentes -, a situação fica desesperadora quando se analisa o preço cobrado por esses serviços. À medida que a idade avança e que cresce a necessidade de ter um acompanhamento médico periódico, sobe também o valor a ser desembolsado mensalmente!

IDADE	CLINIPAM HOSPITALAR PADRÃO		SUL AMERICA EXATO		UNIMED FLEX 20%		UNIMED AMIGO 25%	
	Enfermaria	Apto	Enfermaria	Apto	Enfermaria	Apto	Enfermaria	Apto
30	67,12	82,10	151,62	170,96	113,38	150,81	173,22	247,02
37	67,12	82,10	159,95	180,34	119,05	158,36	181,88	259,37
Dependentes de 3 à 18	67,12	82,10	78,22	88,20	72,38	81,99	110,59	134,31
44	133,79	185,80	215,76	243,27	190,60	228,20	291,17	373,77
53	133,79	185,80	218,73	246,63	241,66	312,24	369,18	511,45
60	203,39	320,42	469,30	529,18	433,58	491,17	662,39	804,55

*A situação não é fácil! Se correr, o bicho pega. Se ficar, o bicho come. Mas se unir e organizar, o bicho que se cuide!*

**Vamos nos mobilizar durante o mês de maio gravando pequenos vídeos para divulgação pelo Facebook. Junte os colegas no trabalho, reúna a família em casa e grave um vídeo denunciando às péssimas condições do ICS e questionando: “Prefeito, mais 2% recuperam nossa saúde. Por que não?”**

**No dia 26 de maio, realizaremos a manifestação do “Por que não?”, na Boca Maldita, das 10h às 11h. Traga sua família e venha participar da gravação de um grande vídeo coletivo!**

## “Prefeito: Mais 2% recuperam nossa saúde. Por que não?”

É isso mesmo. Para iniciar um processo consistente de recuperação da qualidade de nosso Instituto, o Prefeito precisa investir só mais 2% do total da folha de pagamento. Se considerarmos todo o orçamento do município de Curitiba esse valor é ainda menor: menos de 1%.

Fica a pergunta: **Por que não, seu prefeito?**

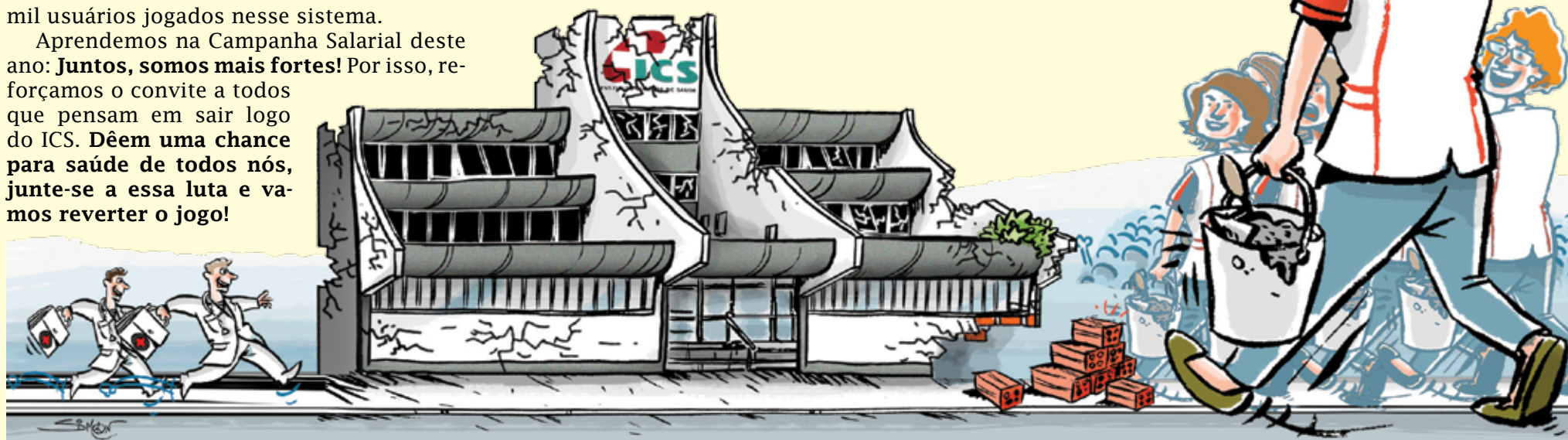
Há mais de 30 anos investimos e contribuimos para a construção de nossa assistência à saúde. Foi a política de recursos humanos da Prefeitura nos últimos 14 anos que precarizou o ICS. O congelamento do salário dos servidores, a criação de remunerações variáveis, contratação de terceirizados, entre outras medidas de “enxugamento de gastos”, reduziram os recursos

destinados ao ICS e ao IPMC. Quem deve é quem paga a conta.

**Nós cumprimos nossa parte.** E a Prefeitura? O que o prefeito, que é médico e servidor público de carreira, tem feito em relação a nossa saúde?

Com o aumento de apenas 2% na contribuição da Prefeitura é possível recuperar a qualidade do ICS, atualizar a tabela dos valores pagos aos hospitais e médicos da rede, resgatar o convênio com os descredenciados e ampliar a oferta de consultas e procedimentos!

**Vamos à luta! Vamos fazer o prefeito responder porque a 4ª capital mais rica do Brasil, em relação ao PIB, não pode investir mais 2% na saúde dos seus trabalhadores!**



### CALENDÁRIO DE AÇÕES:

#### ABRIL

**11** | 1ª reunião do Comando ICS. Envio do questionário para levantamento de dados sobre o tema.  
**24 e 25** | Formação da diretoria do SISMMAC com médico José Onildo Menezes Cruz para avaliar o cenário nacional dos planos de assistência à saúde no serviço público.  
**25** | 2ª reunião do Comando ICS. Redefinição das ações da luta pelo ICS.  
**26** | Coletivo Aposentadas. Intensificação da mobilização com essa parte da categoria.  
**23 a 27** | Início da movimentação no Facebook.

#### MAIO

**03** | Conselho de Representantes. Formação sobre o tema e lançamento das campanhas: **“Mais 2% recuperam nossa saúde. Por que não?”** e **“Fique e lute pelo ICS: dê uma chance para nossa saúde”**. Lançamento também no Facebook.  
**04 a 25** | Organização e movimentação nos locais de trabalho e moradia através da gravação de pequenos vídeos retratando a situação do ICS e a vontade de recuperá-lo, terminando sempre com a questão: **Prefeito, mais 2% recuperam nossa saúde. Por que não?** Divulgação e mobilização através do Facebook.  
**05 a 25** | Visitas às escolas fomentando

a campanha e convocando para o ato do “Por que não?”  
**05 a 25** | Ligações para o cadastro de aposentados, convocando-os para que participem da Campanha pelo ICS, do ato e da audiência pública.  
**07** | Envio de ofício marcando audiência pública com o prefeito e com a presidente do ICS para o dia 31 de maio, a fim de negociar aumento do financiamento por parte da Prefeitura.  
**26** | Ato do “Por que não?”, das 10h às 11h. Gravação do vídeo às 10h30, na Boca Maldita.  
**31** | Audiência pública para resposta do Prefeito: “+2% recuperam nossa saúde. Por que não?”

## HISTÓRICO DA PRECARIZAÇÃO

# Situação crítica do ICS é culpa da Prefeitura

Confira como a administração precarizou nosso Instituto ao longo dos anos

### 1999

Prefeitura cria o Instituto Curitiba de Saúde (ICS). A Lei 9626 dividiu os serviços que antes eram prestados apenas pelo IPMC em dois institutos: um para cuidar da previdência e outro da saúde.

● **O ICS já nasce parcialmente privatizado. Isso porque ao invés de a Prefeitura criar um novo órgão público (autarquia) para gerir a saúde dos servidores, como era no IPMC, a administração opta por fazer do ICS um órgão de natureza autônoma/privada.**

Fotos: acervo SISMMAC



● **Jornal do SISMMAC de fevereiro de 2000 denuncia primeiros casos de cancelamento de convênios e precarização dos serviços**

### 2001

A Agência Nacional de Saúde (ANS), criada um ano antes para normatizar os planos de saúde do Brasil, multa o ICS. A entidade julga que, como o Instituto é um órgão de natureza privada, deve submeter-se a ANS como os demais planos de saúde.

● **A Prefeitura poderia ter transformado o ICS em um órgão público, o que acabaria com o fundamento legal da exigência. Entretanto, a administração preferiu esperar e não fez nada para garantir o futuro do ICS.**

### 2005

O Ministério Público Estadual entra com uma ação na Justiça questionando a legalidade de dois pontos do financiamento do ICS: a adesão obrigatória dos servidores e o repasse de recursos do Fundo Municipal da Saúde – verba que deveria ser utilizada para financiar o Sistema Único de Saúde (SUS) – ao Instituto.

● Neste ano, a Prefeitura deixa de repassar os recursos do Fundo Municipal de Saúde. Entretanto, não faz nada em relação à possível quebra da compulsoriedade. Já nesse ano, a Justiça entende que a adesão ao Instituto não pode ser obrigatória, já que o órgão é gerido de forma privada.

● **A Prefeitura poderia ter transformado o ICS em um órgão público e manter a adesão obrigatória. Poderia também ter começado a planejar de que forma ampliaria o investimento no Instituto, caso o Ministério Público vencesse a ação. Novamente, nada foi feito.**

### 2008

● SISMMAC e SISMUC realizam um seminário e elaboram uma proposta de alteração da Lei que criou o ICS, visando transformá-lo em órgão público. **O Projeto foi entregue à Câmara Municipal de Vereadores, mas o pedido foi negado e arquivado.**

### 2010

● Direção fiscal da Agência Nacional de Saúde assume controle do ICS para fiscalizar as contas.  
● **Servidores realizam ato na Prefeitura e conquistam o compromisso de discutir o funcionamento e financiamento do ICS, o que nunca aconteceu!**



### 2011

● Prefeitura perde ação movida pela ANS desde 2001 e é obrigada a pagar a multa.  
● Sem discutir com os servidores, administração decide adequar o ICS às regras da ANS e elabora um novo regulamento que intensifica o caráter privado do Instituto.  
● **Em junho, a gestão "Novos Rumos – A Alternativa de Luta" assume a direção do SISMMAC e retoma a luta em defesa do ICS.**  
● Em setembro, os servidores realizam um grande ato e **ocupam o prédio da Prefeitura**. Com a manifestação conquistam uma reunião com o prefeito. **Administração se compromete a não implementar nenhum dos itens do novo regulamento considerados prejudiciais aos servidores.**



● Ao longo do 2º semestre, são realizadas três assembleias e oito Fóruns Regionais para elaborar a pauta em defesa do ICS com a categoria.  
● Sindicatos entregam proposta de funcionamento e financiamento do ICS, indicando sua transformação em órgão público. Prefeitura rejeita maior parte das propostas e apenas mantém o compromisso de não aumentar a alíquota.

### 2012

● Na Campanha de Lutas de 2012, magistério municipal conquista pequenos avanços com a manutenção do Instituto. Barram todas as taxas previstas no novo regulamento e conquistam compromissos, ainda vagos, com a melhora do serviço.  
● Prefeitura perde ação movida pelo Ministério Público desde 2005 e é forçada a tornar a adesão ao ICS facultativa. Administração tem 120 dias para permitir que os servidores se manifestem sobre se querem ou não continuar vinculados ao Instituto.  
● Professores criam o "Comando SOS ICS" com o objetivo de qualificar nossa luta pelo ICS.